

O candidato da mudança

Escrito por Fuente indicada en la materia

Jueves, 25 de Marzo de 2010 10:23 - Actualizado Jueves, 25 de Marzo de 2010 10:37

Por YOANI SÁNCHEZ

Silvio foi levado até sua casa entre gritos de júbilo depois da reunião para designar o delegado de sua circunscrição. Só obteve 15 votos de um total de 120, porém sua vitória foi a da formiga que consegue cavar no muro, o triunfo do *piu piu* que se faz escutar em meio a algazarra. Todavia haviam se mobilizado até o município de Punta Brava pessoas que não estavam no registro de eleitores, o candidato oficialista só pode saborear 45 mãos levantadas em seu favor. A abstenção foi o modo pelo qual 50% dos congregados manifestaram sua inconformidade - ou sua indiferença - ante um processo deliberativo com pouquíssima influência na vida real.



Foto: Orlando Luis Pardo Lazo

Recordo quando Silvio Benítez falou pela primeira vez em apresentar-se nas eleições do poder popular de sua circunscrição. Nem seus amigos mais próximos alimentamos a esperança de que fosse designado ou ao menos conseguisse que alguém - alheio a sua família - o propusesse públicamente. A frustração *a priori*, a relutância por antecipação, introduziram-se demasiadamente em nossas vidas. Daí que nos sintamos derrotados antes de sequer projetar uma fórmula com que transformar o país. A balsa sulcando o mar ou o silêncio cúmplice seguem sendo as estratégias mais usadas para solucionar os problemas pessoais de cada um, visto que “o problema” nacional parece perpétuo.

Contudo em Punta Brava naquela noite, a telenovela não foi mais atraente que a maquinária desgastada de optar pelo “o melhor e o mais capaz”. A curiosidade fez com que as ruas e as calçadas se enchessem para saber se “o candidato da mudança” conseguira a vitória. Silvio lhes havia prometido um programa diferente, não marcado pela ideologia senão pela gestão

O candidato da mudança

Escrito por Fuente indicada en la materia

Jueves, 25 de Marzo de 2010 10:23 - Actualizado Jueves, 25 de Marzo de 2010 10:37

cidadã. Contudo se não conseguiu registrar seu nome na lista de mais de 15 mil delegados de todo o país, ao menos conferiu a abstenção da metade dos eleitores da sua zona. Sem atrever-se a optar por ele, muitos dos seus vizinhos apertaram os dedos dentro dos seus bolsos, acariciaram a cabeça dos seus filhos ou sustentaram o cigarro nos lábios quando foram exigidos a votar com a mão levantada. Seu triunfo proveio do conjunto de braços caídos, de todas aquelas bocas que não se aventuraram a mencionar seu nome, porém tampouco o negaram.

Traduzido por Humberto Sisley de Souza Neto